**A evolução do mercado de reforma de pneus e as projeções para o futuro**

O mercado de recapagem de pneus no Brasil evoluiu muito na última década, especialmente com as novas tecnologias de automatização. Em 2007, quando iniciamos as vendas dos primeiros modelos de máquinas automáticas da Lukatec, apenas 6% dos pneus eram raspados com essa tecnologia no Brasil. Naquela época, existiam em torno de 30 máquinas automáticas em operação no país, todas usando tecnologia importada. Dez anos depois, o cenário mudou radicalmente. Segundo a ABR (Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus) são 7,2 milhões de pneus reformados no Brasil anualmente, e em 2018 estima-se que 29,5% dos pneus já são raspados em máquinas automáticas, sendo 25% deles em raspadoras da Lukatec.

Voltada especialmente para o processo de raspagem de pneus, nossa linha de Rasparobôs tem quatro modelos de diferentes tamanhos para atender ao mercado como um todo, oferecendo a mesma tecnologia de robótica. Nós apresentamos o primeiro modelo Rasparobô em 2012, após dois anos de pesquisas, protótipos e testes. O objetivo era oferecer aos clientes uma tecnologia para aumentar a produtividade e a eficiência na recapagem, substituindo o processo manual pela automação e proporcionando a padronização e a precisão do que há de melhor em robótica. De 2014 para cá, essa nova tecnologia revolucionou o setor, com o número de pneus raspados em máquinas automáticas crescendo de forma significativa. Estimamos que até 2022 cerca de 40% dos pneus de carga no Brasil serão raspados nas Rasparobôs da empresa, o que é uma grande evolução para o mercado.

Com o processo automatizado, o controle de qualidade e as máquinas de alta tecnologia, o resultado é um pneu recapado mais confiável. A melhoria da qualidade do processo, através da tecnologia de automação e robótica, aumenta a confiabilidade do pneu; proporciona maior produtividade, segurança e ergonomia para os operadores, com risco zero; e ainda qualifica a mão-de-obra. Além disso, o processo automatizado é padronizado e monitorado, o que traz diversas vantagens para a qualidade final da recapagem. Em todos os sentidos, portanto, pode-se dizer que o mercado de reforma de pneus no Brasil evoluiu bastante. E as projeções para os próximos anos são ainda melhores. Adotando a tecnologia da automação e da robótica, o setor só tem a ganhar em confiabilidade, padronização, controle de qualidade, ergonomia, segurança e produtividade. No fim, a sociedade como um todo também se beneficia, pois um pneu mais confiável garante estradas mais seguras e um transporte de cargas muito mais eficiente.